

Destaque

CIAT em África

Nº 14
Dezembro de
2004

A Série Destaque
resume
resultados de
investigação e
implicações de
políticas
resultantes do
trabalho do CIAT
e seus parceiros
em África



Os programas nacionais, como os da Organização Nacional de Investigação Agronómica do Uganda, contribuem para a procura nacional e regional de novas variedades de feijões.

Pesquisa de feijões para a estratégia de desenvolvimento na África Central e Oriental

Apesar da sua importância na região, existiam antes de 1984 poucos programas regionais activos de melhoramento de feijões na África central e oriental, apesar da importância do feijão seco nesta região. A maioria das actividades eram específicas de cada país, com acesso limitado a recursos e especialistas da área de genética de feijões a nível regional e global. Esta situação melhorou com o início do trabalho colaborativa sobre o melhoramento de feijões entre cientistas do CIAT e dos Sistemas de Pesquisa Agrícola Nacional (NARS) dos diferentes países da região e o início de actividades de programas transfronteiras, não apenas em África mas também a um nível mais global da comunidade de pesquisa do feijão. Isto levou ao estabelecimento das duas primeiras redes sub-regionais: a Rede de Pesquisa de Feijão da África Oriental (EABRN) e a Rede Regional dos Grandes Lagos (RESAPAC) em meados dos anos 80. A partilha regional de materiais e experiências foi reforçada ainda mais pela fusão da EABRN e da RESAPAC numa única rede chamada ECABREN (Rede de Pesquisa de Feijão da África Oriental e Central) em 1996.

O objectivo da rede é proporcionar aos produtores de feijão cultivares de feijão de alto rendimento e bem adaptadas, com tolerância às principais pragas e doenças, com boa qualidade culinária e sementes de características preferidas pelos consumidores e indústrias de processamento. Além disso, a estratégia visa aumentar a eficiência no desenvolvimento e disseminação de cultivares melhoradas e reforçar a capacidade dos programas de melhoramento nacionais para benefício da população da região.

Uma abordagem estratégica

A ECABREN, tal como a sua congénere na África Austral (SABRN), desenvolveu no ano 2000 uma estratégia orientada para o mercado. Esta estratégia reconheceu que os produtores de feijão na região não operavam necessariamente a nível de subsistência, mas produziam para mercados locais e regionais. De facto, vários países exportam tipos específicos de feijões (tal como o feijão-anão e feijão branco grande) para mercados internacionais. As prioridades de produção diferem de país para país uma vez que os produtores produzem o feijão de acordo com a procura dos mercados e as preferências dos consumidores. A estratégia global da ECABREN é desenvolver os programas de melhoramento para sete das classes mais importantes do mercado regional usando métodos participativos. Os NARS líderes foram seleccionados com base na importância de uma classe de mercado particular no seu país e em vantagens comparativas (Figura 1). As principais prioridades para o programa de melhoramento são: (1) melhoramento do rendimento; (2) fontes de resistência às principais pragas e doenças; (3) avaliação de linhas avançadas para produtividade; e (4) qualidade culinária e nutricional.

Partilha de responsabilidades

A nova estratégia descentralizada de melhoramento de feijões baseia-se na parceria e na partilha de responsabilidades entre os cientistas dos NARS, produtores, cientistas do CIAT, ONGs, CBOs e produtores, processadores e exportadores de sementes. Neste esquema, os cientistas dos NARS desenvolvem esquemas de melhoramento, reúnem germoplasmas, seleccionam e estabelecem viveiros, libertam linhas melhoradas, produzem sementes para melhoradores e mantêm as variedades. Eles são também responsáveis pelo desenvolvimento de ligações com os produtores de sementes e pelas actividades de disseminação.

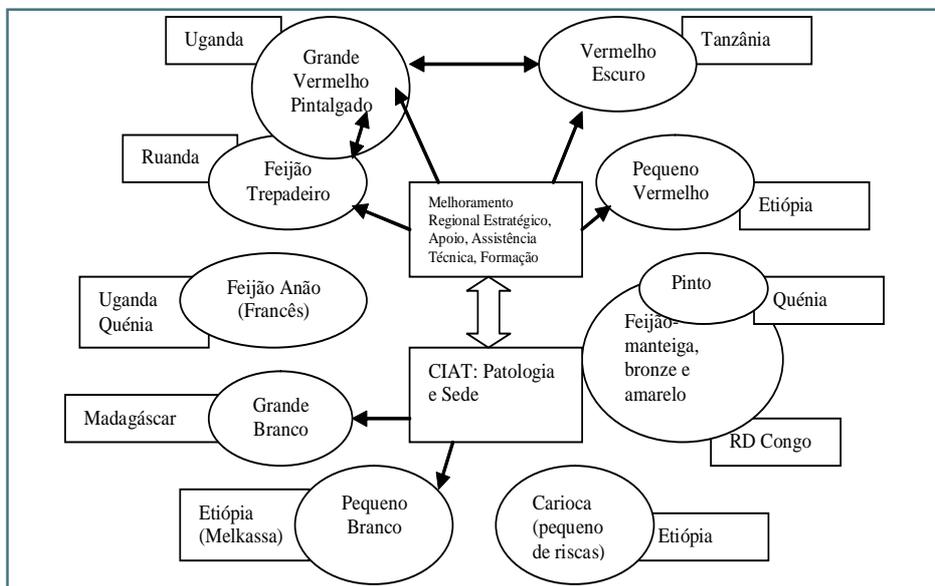


Figura 1: Partilha de tarefas regionais entre os países membros da ECABREN.



Para mais informações contactar: Paul Kimani p.m.kimani@cgiar.org

CIAT
Africa Coordination
Kawanda
Agricultural
Research Institute
P.O. Box 6247
Kampala, Uganda

Telefone:
+256(41)567670

Fax:
+256(41)567635

E-mail:
ciat-
uganda@cgiar.org

Internet:
www.ciat.cgiar.org

Estamos gratos pela assistência financeira providenciada pela USAID através da ASARECA e pela CIDA e SDC através da PABRA. As opiniões expressas não reflectem necessariamente as da USAID.

Ao abrigo de um acordo inovativo entre a Universidade de Nairobi, a ECABREN e o CIAT, os melhoradores regionais complementam os programas nacionais mantendo programas de suporte para gerar novas populações de feijões. Eles também oferecem formação sobre actividades de melhoramento, coordenação regional global e supervisão técnica. Os cientistas do CIAT proporcionaram recursos genéticos, formação em técnicas avançadas de melhoramento de feijão, esquemas de monitorização e avaliação participativa e supervisão de estudantes universitários na região.

Realizações recentes

Os sete programas de melhoramento regional orientados pelos NARS estão agora em funcionamento. Foram estabelecidos viveiros regionais e permutadas mais de 10.000 adições de germoplasma na região desde 2000. Em 2003 iniciou-se em vários países a avaliação regional de linhas avançadas seleccionadas. Um grupo de melhoradores reuniu-se e identificou linhas regionais em cada classe de mercado que tiveram bom desempenho em dois ou mais países. Foram também identificadas linhas com adaptação específica a cada país. Estas linhas entraram na fase final de avaliação no campo e na estação antes da libertação formal. As actividades de cruzamento aumentaram consideravelmente, com vários programas nacionais gerando novas variedades melhoradas. Foram realizados programas de formação sobre selecção assistida por marcadores e melhoramento participativo de plantas e sete melhoradores dos NARS foram inscritos em programas de graduação.

Comercialização do feijão

Foram realizados vários estudos do mercado local, regional e internacional do feijão no Quênia, Ruanda, Tanzânia e Uganda. De acordo com estes estudos, os mercados domésticos requerem feijão de baixo custo, o que indica que é o preço (e não a qualidade) o factor mais importante para os consumidores de baixo rendimento.

O feijão verde com casca é um segmento de mercado de alto valor em grande crescimento no Uganda. O Quênia continua a ser um importador de feijão seco em contínuo crescimento: a sua produção é estática enquanto o consumo está a aumentar. Este país tem uma vantagem competitiva por se dirigir a alguns segmentos de mercado de valor acrescentado (tal como o mercado europeu para o feijão verde). A Tanzânia é o produtor de mais baixo custo na região e está bem posicionado para aumentar as suas exportações de feijão para o Quênia. O Uganda tem também baixos custos de produção e pode aumentar as exportações, particularmente para o ocidente do Quênia e Ruanda. O Ruanda é um importador significativo de feijão seco da República Democrática do Congo.

Prioridades e direcções futuras

A actual estratégia orientada para o mercado está pronta para continuar. Em 2004, os parceiros da ECABREN concordaram em focalizar-se na pesquisa de quatro produtos: feijão para alimentação e saúde; feijão-anão para os mercados doméstico e de exportação; feijão banco/feijão para conservas para os mercados doméstico e de exportação; e feijão branco grande e feijão-manteiga para os mercados doméstico, regional e internacional. As metas estratégicas futuras da ECABREN incluem o reforço das ligações com exportadores e processadores; o desenvolvimento de novas opções para lidar com ameaças como a podridão da raiz, larva do caule do feijão e novas variantes de patogéneos causadores de doenças. Outras áreas de enfoque incluem: plantas trepadeiras de feijão para vedações, linhas de feijão tolerantes à seca, selecção de cultivares de feijão para sistemas de cultura intercalar, selecção assistida por marcador, melhoramento orientado para a qualidade nutricional, alargamento da base genética de variedades melhoradas e nichos de mercado para produtos como o feijão trepador.



UNIVERSITY OF NAIROBI

